

EFEITO DE ADUBAÇÃO NPK EM PLANTAS DE ACEROLEIRA (*Malpighia glaba*) NA FASE DE PRODUÇÃO

CARDOSO¹, Shirley Souza; VELOSO², Carlos Alberto Costa;

O Brasil é conhecido como um dos principais países produtores e exportadores de acerolas (*Malpighia glaba*) despertando o interesse mundial, devido ao elevado teor de vitamina “C” sendo extraído de sua polpa. A aceroleira frutifica em diversas épocas do ano em climas tropicais, mas em clima subtropicais as baixas temperaturas de outono tem influência decisiva na manutenção de flores e frutos nas plantas. O objetivo deste trabalho é de determinar os nível de nitrogênio, fósforo e potássio adequados ou ótimos para a aceroleira na fase de produção. O presente trabalho será realizado no período de agosto de 2000 a julho de 2001, em área de produtores de acerola na forma de parceria, no município de Castanhal Pa em Latossolo Amarelo, Distrófico, textura média, utilizando-se plantas de acerola com idade de dois anos, na fase de produção em pomares bem uniformes. Nesta área serão demarcadas as parcelas contendo 20 plantas, considerando-se seis plantas úteis. Antes da instalação do experimento serão coletadas amostras de solo nas profundidades de 0-20cm e 20-40cm, para determinação de pH em CaCl₂, P, K, Ca, Mg, Al, H⁺ Al, CTC, V%, e com base nestes resultados será feita a calagem na área total para elevar a saturação por bases para 50%, sendo corretivo aplicado nas faixas de plantio. Será instalado o experimento em delineamento blocos ao acaso e os tratamentos serão dispostos num esquema fatorial fracionado do tipo (4 x 4 x 4) 1/2, com quatro doses de N, na forma de uréia, quatro doses de P₂O₅, na forma de superfosfato simples e quatro doses de K₂O, na forma de cloreto de potássio. O plantio será feito no início do período chuvoso, em covas de 40 x 40 x 40cm onde receberão uma adubação básica contendo: adubação fosfatada na forma de superfosfato triplo, 10 litros de esterco de curral, além de 10g de sulfato de zinco, 4g de ácido bórico, 4g de sulfato de cobre e 6g de sulfato de manganês para corrigir os possíveis aparecimento de deficiências destes micronutrientes em função da elevação do pH e redução das suas disponibilidade. As adubações nitrogenadas e potássicas serão parceladas em três vezes, com intervalo de 60 dias, no período de fevereiro a junho de cada ano. Enquanto a adubação fosfatada será aplicada de uma só vez. As parcelas experimentais serão constituídas de seis plantas úteis com espaçamento de 4 x 2,5m (1000 plantas/ha), com linhas de bordaduras simples para separação entre elas. Anualmente será realizada a coleta de amostra de solo para análise químicas, coletando cinco amostras simples para formar uma composta em cada parcela para determinação de pH: P, K, Al, H, Ca, Mg. Também será realizada a amostragem das folhas no período de rápido crescimento dos frutos, para análise do tecido foliar para determinação dos teores de: N, P, K, Ca, Mg, S, B, Cu, Fe, Mn e Zn. Serão avaliadas as seguintes características: diâmetro do caule, produção de frutos/planta/ha/ano, altura média das plantas, teores de ácido ascórbico, acidez, brix e relação brix/acidez.

¹Bolsista do PIBIC/CNPq/Embrapa Acadêmica do 3º semestre do Curso de Agronomia da FCAP.

²Orientador Dr. Pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental